

Evidências Empíricas acerca dos Projetos Promovidos pelo Fundo IBAS

Autor: Julio Cesar Veiga Bezerra

Orientador: Prof. Dr. Fábio Morosini







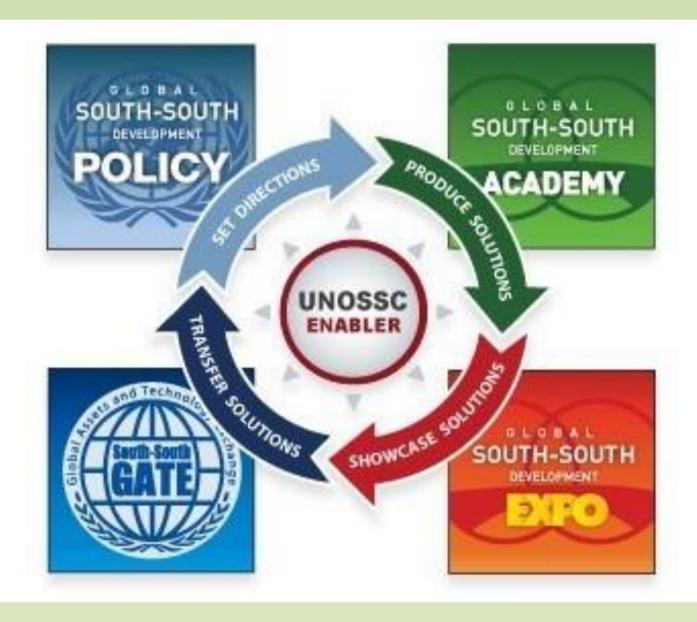
Introdução e Objetivo

O **objetivo** da pesquisa é analisar os impactos que os projetos promovidos pelo Fundo IBAS tiveram nos países em que foram aplicados

IBAS: concentração política, cooperação setorial e Fundo IBAS.

Fundo IBAS: é gerido, juntamente com seu conselho administrativo, pelo Escritório da ONU para Cooperação Sul-Sul (ECSS), que integra o PNUD.

ECSS: Política – Academia – Exposição – Intercâmbio.



Hipótese

Os projetos promovidos pelo Fundo IBAS adequam-se fielmente aos principais critérios de avaliação às quais as propostas ao Fundo são submetidas: alinhamento com as prioridades do país recipiendário; uso das capacidades disponíveis nos países do IBAS e de suas experiências bem-sucedidas; sustentabilidade; impacto identificável; possibilidade de que a iniciativa seja replicada; inovação; realização em período de 12 a 14 meses.

Conclusões

Adequação aos critérios: A presente pesquisa mostra que os sete projetos promovidos pelo Fundo IBAS, aqui analisados, adequam-se fielmente a seis, dos sete principais critérios avaliativos nas quais as propostas de projeto ao Fundo são submetidas. Repercussão: Prêmio "Parceria Sul-Sul para Aliança Sul-Sul" (2006), Prêmio "Millennium Development Goals Awards" (2010), Prêmio "South-South and Triangular Cooperation Champions Award" (2012).

Não adequação aos critérios: O único aspecto desfavorável é quanto ao tempo de duração dos projetos. Os únicos que se adequaram ao perído de 12 a 14 meses proposto foram os projetos no Cabo Verde, com 3 meses de duração, e a Fase 1 do projeto no Haiti, com cerca de 14 meses.

Metodologia

Baseia-se na análise bibliográfica relacionada ao tema e no método de pesquisa empírica, por meio da análise e do estudo de sete projetos específicos promovidos pelo Fundo IBAS: BURUNDI, CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU (FASE 1), GUINÉ-BISSAU (FASE 2), HAITI (FASE 1), HAITI (FASE 2) e PALESTINA.

Constatações

Prioridades do país recipiendário: BURUNDI - Combate a pandemia do HIV / AIDS; GUINÉ-BISSAU - Melhora na produção agrícola, mesmo durante a estação chuvosa do país; CABO VERDE - Acesso por 230 habitantes a uma área remota aos cuidados de saúde.

<u>Capacidades disponíveis nos países do IBAS:</u> **BURUNDI** - Intercâmbios técnicos ocorridos em Bujumbura, Brasília, Dakar e Nova Deli foram transmitidos por meio de sessões de treinamento sobre HIV e AIDS ao governo e atores da sociedade civil do Burundi.

<u>Sustentabilidade:</u> **HAITI** - Cultura de eliminação de resíduos e coleta reduziu impactos ambientais; **GUINÉ- BISSAU** - Disseminação do uso da energia solar.

<u>Impacto:</u> **BURUNDI -** 39 mil consultas anuais de saúde reprodutiva autorizadas; **PALESTINA -** 1.200 jovens envolvidos em esportes e atividades de equipe.

Possibilidade de replicação: BURUNDI - A unidade de saúde construída suporta e expande operações fornecendo cuidados e serviços de prevenção à saúde reprodutiva, através da ação de ONGs; HAITI - Melhoria contínua da infraestrutura urbana: construção de 50 postos de recolhimento de resíduos.

<u>Inovação:</u> HAITI - Realização de workshops sobre sensibilização e educação sanitária; BURUNDI -Missões de acompanhamento e de apoio ao projeto, com um workshop de feedback foram realizadas nas regiões do Burundi.

Bibliografia

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. MRE. **Declaração de Brasília** [online].

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. MRE. *Web site* institucional [online].

IBAS. IBSA Trust Fund. Web site institucional [online].

IBAS. IBSA Fund: Overview of Project Portfolio 2014 [online].

IBAS. Web site institucional [online].

UNDP. United Nations Office for South-South Cooperation (UNOSSC). *Web site* institucional [online].

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; CEPIK, Marco Aurelio; PEREIRA Analúcia Danilevicz. **G3 - Fórum de Diálogo IBAS: uma experiência de cooperação Sul-Sul**. Curitiba: Juruá, 2010.